



Orientações públicas sobre a prevenção da doença do vírus Zika (*Zika Virus*)

Actualização em 18 de Fevereiro de 2016

A doença do vírus Zika é uma doença transmissível provocada pelo vírus Zika (em inglês, *Zika Virus*), do género Flavivirus, tal como a encefalite japonesa, a febre amarela e a febre dengue, dividindo-se principalmente em dois subtipos: asiático e africano. Actualmente, esta doença é conhecida como sendo transmitida pelo mosquito Aedes.

A mais recente detecção do vírus foi registada na floresta de Zika na República de Uganda em 1947. Poucos casos de infecção humana foram reportados no passado, e só em 2007 é que ocorreu um surto de epidemia na ilha de Yap nos Estados Federados da Micronésia, e em Outubro de 2013 na Polinésia Francesa. Em Maio de 2015, um surto de epidemia do vírus Zika ocorreu pela primeira vez no Brasil, na América do Sul. De acordo com os dados mais actuais, no ano de 2015 foi registado no Brasil um aumento significativo de casos de microcefalia em recém-nascidos, havendo suspeita da existência de uma ligação entre as mulheres grávidas picadas pelo mosquito e a infecção do vírus Zika. Até ao momento, para além dos vários países da África e das Américas onde foram detetados casos de infecção pelo vírus Zika, foram também registados casos esporádicos da infecção em alguns países asiáticos e europeus, casos estes que decorreram de viagens de cidadãos ao exterior.

O vírus Zika é conhecido como uma nova doença transmissível que se está a propagar continuamente pelas demais regiões, o que desperta a atenção global.

Fonte de infecção

Doentes e pessoas com infecção latente

Via de transmissão

- Transmissão pelo mosquito vetor: o ser humano é infectado principalmente por picadas do mosquito Aedes contaminado.
- Transmissão entre mãe e bebé: de rara ocorrência, o vírus Zika na placenta de uma mulher grávida foi identificado recentemente e pela primeira vez no



Brasil, o que demonstra que o vírus Zika pode ser transmitido de mãe para filho através da placenta.

- Conforme um relatório actualmente existente, a transmissão do vírus Zika é possível através da transfusão de sangue e do sémén.

Períodos de incubação e infecção

O período de incubação ainda é indeterminado, é geralmente de 3 a 7 dias, sendo o máximo de 2 semanas.

Grupo de pessoas susceptíveis

Em geral, todas as pessoas são susceptíveis

Sintomas

Em média, um quarto das pessoas infectadas manifesta sintomas. As principais manifestações clínicas são: febre, exantema (manchas na pele), conjuntivite, dores musculares e nas articulações, dores de cabeça, entre outras. Mais raramente podem apresentar dores da órbita ocular, dores abdominais, náuseas e diarreia. Em geral, os sintomas ligeiros, com a duração de 2 a 7 dias, remetem para uma doença auto-limitada, sendo rara a necessidade de internamento hospitalar como em casos graves. Alguns doentes podem desenvolver Síndrome de Guillain-barré.

Tratamento

Actualmente, não há métodos de tratamento específicos para a doença, o tratamento é essencialmente de suporte e sintomático.

Medidas de prevenção

Neste momento, ainda não há qualquer vacina ou medicamentos que possa prevenir a doença do vírus Zika. As precauções são:

- a. As mulheres grávidas e aquelas que planeiam engravidar devem evitar viajar para as



regiões afectadas pelo vírus Zika;

b. Aqueles que se deslocaram a regiões afectadas pelo vírus Zika, aquando do seu regresso, devem impreterivelmente tomar as medidas de anti-mosquitos durante o período de 28 dias.

c. Medidas de prevenção contra o mosquito

- Eliminar a fonte de proliferação do aedes;

Eliminar a água estagnada, substituir a água dos vasos e de talhas com água e limpá-los pelo menos uma vez por dia; recipientes com água estagnada devem ser bem tapados e nos reservatórios, tanques e poços, que não podem ser limpos, devem ser criados peixes.

- Anti-mosquito

✓ Em casa: instalar uma rede mosquiteira na porta e nas janelas, usar inseto repelente contra mosquitos nos recintos interiores;

✓ Pessoal: evitar frequentar locais com mosquitos, designadamente a longa permanência à sombra de uma árvore, mato ou coreto; vestir roupa e calças compridas e de cor clara; colocar repelente anti-mosquitos nas partes do corpo expostas.

d. Prevenção da propagação de doenças

- Se for necessário, os residentes que viajam para áreas afectadas devem cautelosamente prevenir a infecção do vírus Zika. É recomendado vestir roupa e calças compridas, usar repelente anti-mosquitos, ficar alojados em instalações com ar condicionado ou que possuam equipamento anti-mosquitos, usar repelente anti-mosquitos no exterior, de modo a evitar picadas de mosquitos.

- Caso identifique sintomas suspeitos como febre, erupção cutânea, entre outros, que possam estar relacionados com as sintomas de infecção do vírus Zika, durante na viagem ou no espaço de 14 dias após o regresso a Macau, devem, de imediato, recorrer ao médico e informá-lo da história de viagem.

e. Grávidas ou mulheres em idade fértil que não têm disponível meios seguros de contracepção, devem abster-se de ter relações sexuais com homens que tenham estado nas áreas infectadas nos últimos tempos, ou devem exigir o uso correcto do preservativo sempre que tenham relações sexuais; outros indivíduos que tenham relações sexuais com homens que permaneceram nas áreas infectadas nos últimos tempos, devem ter em



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

頁編號: 4/4
Pág. n.º
文件編號 072.CDC-NDIV.GL.2016
Inf. n.º
日期: 01 / 02 / 2016
Data

- consideração o uso correcto do preservativo sempre que tenham relações sexuais e durante todo o processo, de modo a reduzir o risco de infecção.
- f. Os indivíduos que tenham viajado para as áreas afectadas, durante o período de 28 dias após o regresso a Macau, não devem doar sangue.

*Regiões afectadas : *vide* a lista das regiões afectadas por doenças infecciosas graves no website dos S.S.

Centro de Prevenção e Controlo da Doença dos Serviços de Saúde
Governo da Região Administrativa Especial de Macau